



ISBN 978-85-66836-16-5

MANEJO DA VASSOURA-DE-BRUXA DO CUPUAÇUZEIRO EM RORAIMA/ Management of witches' broom disease of cupuaçu. H.E. LIMA-PRIMO¹; T.C.S. ALBUQUERQUE¹; R.F. ARAÚJO²; E.S. QUEIROZ³; T.P. SILVA². ¹Pesquisadora da Embrapa Roraima, Boa Vista, RR/ ²Bolsista PIBIC-CNPq, UFRR, Boa Vista-RR/ ³Mestrando em Agroecologia, Bolsista CAPES, UERR, Boa Vista-RR. E-mail: hyanameyka.lima@embrapa.br.

A vassoura-de-bruxa (*Moniliophthora perniciosa*) do cupuaçuzeiro tem causado reduções drásticas na produção do cupuaçu em Roraima. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência das medidas de manejo da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro. O trabalho foi realizado no Campo experimental da Embrapa Roraima, localizado no município do Cantá/RR, onde há um sistema agroflorestal implantado há 20 anos, contendo plantas de cupuaçuzeiros (*Theobroma grandiflorum*). As medidas de manejo foram iniciadas em outubro de 2013, realizando-se podas drásticas, com corte de 40% das copas de 150 plantas de cupuaçuzeiro. No período de março a maio de 2013 a 2017 em intervalos de 15 dias, avaliou-se a incidência e severidade da vassoura-de-bruxa em 150 plantas, com auxílio de escala diagramática. Em junho de cada ano realizou-se a poda fitossanitária, retirando-se ramos com sintomas de vassoura-de-bruxa das plantas e aplicação de pasta bordalesa na área cortada, com posterior adubação da cultura com base na análise de solos. Em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 a incidência da doença foi de 89, 94, 77, 45 e 58%, respectivamente. Em 2013, a severidade da doença observada em 143 plantas variou de 1% até 88%. Em 43 plantas a severidade estava acima de 50% e os frutos produzidos eram inviáveis para consumo. Em 2017, após realização das medidas de manejo durante cinco anos consecutivos, a severidade da doença foi de 13% em 77 plantas, 25% em sete plantas e 38% em uma planta. Comparado tais dados com os observados em 2013, constatou-se redução de 31% na incidência de plantas doentes e de 50 até 100% na severidade da doença nas plantas. Atualmente, a produção média está em torno de 15 frutos por planta, com peso médio de 1,5 Kg por fruto. Os frutos apresentam-se sadios, com polpa de qualidade e viáveis para consumo e comercialização. Assim, os resultados obtidos comprovam a eficácia das medidas de manejo adotadas em campo. Apoio: CNPq nº 445741/2014-7 e patrocínio da PETROBRAS (5850.0102917.16.2) através do programa Petrobras Socioambiental.

Palavras-chave: *Moniliophthora perniciosa*; *Theobroma grandiflorum*; Epidemiologia.